

Lançado o Co-Secretariado da Rede das Doenças Crónicas e Não Transmissíveis

Foi lançado na quarta-feira, em Maputo, o Co-Secretariado da Rede das Doenças Crónicas e Não Transmissíveis e Pobreza (NCDI Poverty). Trata-se de uma plataforma criada pela Universidade de Harvard Medical School, dos EUA, que engloba instituições académicas de diversos países e pretende coordenar parcerias de actividades para o controle de doenças não transmissíveis nas populações mais pobres do mundo. Em Moçambique, o projecto é liderado pela UEM e espera-se que sejam desenvolvidas pesquisas (extensão e inovação) que ajude a melhorar os cuidados com as doenças não transmissíveis nas zonas rurais. Na ocasião, o Ministro da Saúde,

Prof. Doutor Armindo Tiago, fez saber que as doenças não transmissíveis são responsáveis por cerca de um terço de todas as mortes ao nível do país. Entretanto, os factores de risco têm mostrado um aumento progressivo, segundo estudos realizados entre 2005 e 2015, tendo a prevalência da hipertensão arterial, por exemplo, passado nesse período de 33,1 por cento para 39 por cento. Enquanto isso, a prevalência das diabetes no mesmo período aumentou de 2,8 por cento para 7,4 por cento. O Ministro espera que o estabelecimento da Rede NCDI Poverty na UEM possa contribuir para melhorar a coordenação entre todos os intervenientes no contexto da nova política aprovada pelo governo que prioriza uma abordagem dos factores da saúde com base em determinantes sociais de saúde. O Magnífico Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que o projecto vai contribuir para responder ao desafio da necessidade de ampliação da contribuição da UEM na melhoria do bem-estar dos cidadãos, particularmente no campo da saúde.



UEM promove Professor Jahit Sacarlal à Catedrático

A UEM promoveu, na segunda-feira, o Professor Jahit Sacarlal à Professor Catedrático na área científica de Bacteriologia Médica. Trata-se do segundo professor que ascende a esta categoria em menos de uma semana e ambos da Faculdade de Medicina. Para a obtenção do grau, apresentou um projecto de investigação intitulado “Vigilância das infecções bacterianas e perfil da resistência aos antibióticos em humanos, animais, alimentos e ambiente na cidade e província de Maputo, Moçambique”, e uma aula denominada “Resultados e Desafios para a vigilância dos antibióticos em Moçambique”. Jahit fez notar com preocupação o uso indiscriminado e não racional de antibióticos no país por muitos profissionais de saúde humana e animal. Estudos realizados entre 2006 e 2010 revelaram uma resistência a antibióticos que variam de 37 a 89 por cento para cotrimoxazol e de 0 a 50 por cento a penicilina. Para ultrapassar o actual cenário, defende que só com um trabalho de recolha de evidências e propostas para que os decisores encontrem uma alternativa à resistência. No final, o Reitor da UEM, disse tratar-se de um momento de regozijo por a sua instituição conseguir disponibilizar 2 catedráticos em áreas muito importantes para a saúde do país. Actualmente director da Faculdade de Medicina, Jahit Sacarlal

é Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de Barcelona, 2009. É docente afecto ao Departamento de Microbiologia.

Especialistas debatem revisão da Estratégia Nacional de Assentamentos Informais

Académicos, representantes das agências de cooperação e ONGs reuniram-se ontem na Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF) para debater sobre a revisão da Estratégia Nacional de Melhoramento dos Assentamentos Informais, um processo que está a ser levado a cabo pelo Governo de Moçambique, através do Ministério da Terra e Ambiente. Com a actualização da Estratégia pretende-se essencialmente introduzir as actuais tendências de mitigação às mudanças climáticas, e principalmente, ter em consideração a implicação do Ordenamento do Território

atendendo ao crescimento desproporcional dos assentamentos informais. O representante do Ministério da Terra e Ambiente, Dr. Joaquim Langa, garantiu que o mistério continuará a promover os vários instrumentos de elaboração de ordenamento territorial como forma de integrar e impedir o desenvolvimento dos assentamentos informais que muito pouco tem contribuído para o estabelecimento do desenvolvimento harmónico das comunidades das zonas periféricas, periurbanas e nas zonas urbanas. Por sua vez, o Director da FAPF, Prof. Doutor João Tique, referiu-se à questão dos assentamentos como das mais complexas que o país enfrenta, uma vez que, algumas pessoas, mesmo vivendo na cidade, cultivam ainda hábitos rurais.

JICA abre oportunidade de bolsas de estudo

A Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), tem aberta uma oportunidade de bolsas de estudos para Mestrado e Doutoramento no âmbito do programa Human Resources Development in the Mining Sector (KIZUNA Program) JFY2022. O prazo de submissão de candidaturas em formato físico termina a 03 de Dezembro de 2021. Para aceder aos formulários em formato electrónico e demais documentos de candidatura, contacte a JICA Moçambique através dos emails Nhandamo-albano@jica.go.jp; Ishiguro.ryo@jica.go.jp; SimoesVictorino.MZ@jica.go.jp.